



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Pacientes Com Doença Inflamatória Intestinal

Autores: CAROLINE SALES DE SOUZA CASTRO (HCSA), JAQUELINE MAFFEZZOLLI DA LUZ BORDIN (HCSA), CAROLINA RAMOS DOS REIS (HCSA), BETINA MEAZZA SOUZA (HCSA), CAROLINE MONTAGNER DIAS (HCSA), MARIA HELENA MIRANDA BARRETO (HCSA), SORAYA VIANA REZENDE (HCSA), MAIRA ALEXANDRA DURAN PACHECO (HCSA), BRUNA DA ROSA E SILVA (HCSA), CRISTINA TARGA FERREIRA (HCSA), VANESSA ADRIANA SCHEEFFER (HCSA)

Resumo: Introdução: Doença inflamatória intestinal (DII) se refere a um grupo de doenças que incluem doença de Crohn (DC), colite ulcerativa (RCUI) e colite indeterminada (CI). A incidência na população pediátrica vem aumentando progressivamente. Objetivo: Relatar o perfil dos pacientes com DII atendidos em um hospital terciário de referência para DII. Métodos: Revisão de prontuários 2013-2019. Resultados: Foram atendidos no período 62 pacientes, 46 seguem acompanhamento, 9 encaminhados ao serviço adulto, e 7 perderam seguimento. 51,6 masculinos e 48,4 femininos. Idade média de diagnóstico $10,8 \pm 3,8$ anos. Tempo entre sintomas e diagnóstico mediano de 6,5 meses. O diagnóstico inicial foi alterado em 8 pacientes (12,9), 6 para DC e 2 CI. Na amostra, 50 dos pacientes é portador de DC, 45 RCUI e 5 CI. Dentre os sintomas referidos a dor abdominal é o mais comum (56), seguido por diarreia (85), sangramento (59) e MIE (6,5). O tratamento inicial para DC em 54 dos pacientes foi 6-mercaptopurina+corticoesteróide. Já para RCUI 60,6 iniciaram com mesalazina + corticoesteróide. Houve uma relação significativa entre idade maior de 6 anos e maior frequência de troca de tratamento ($p=0,024$). 46,7 dos pacientes utilizaram biológicos, sendo infliximab o mais utilizado. Houve uma associação significativa entre o uso de imunobiológicos e DC ($p=0,02$), não havendo porém associação significativa entre o uso de imunobiológico e o acometimento intestinal dos pacientes com DC ($p=0,69$). Internações hospitalares ocorreram em 72,6 dos pacientes, indicadas por descompensação, diagnóstico ou reestadiamento. Conclusão: essa série de casos reforça a importância da suspeição de DII em pediatria. Sintomas como diarreia e sangramento são mais frequentes, porém MIE podem ocorrer. Medicamentos biológicos são opções de tratamento, tendo sido usados com frequência nessa população, sendo mais frequente seu uso na DC.